



Prêmio Honra ao Mérito Claude Bourgelat para o Dr. Virgílio Almeida Santos, presidente do Laboratório BRAVET.

Trabalho em equipe de veterinários foi importante para o sucesso do Pan-2007

Veterinários do Ministério da Agricultura e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro zelaram pela defesa e vigilância agropecuária internacional e desinfecção e os da Prefeitura pela vigilância sanitária, contribuindo muito para o sucesso do PAN-2007.

UFRRJ - Como afirma o parasitologista Carlos Luiz Massard, por ocasião da realização dos Jogos, o Brasil recebeu eqüinos de diversos países, dentre os quais muitos são livres dos agentes causadores da babesiose, motivo da enorme preocupação de oferecermos ambiente sanitário seguro, para garantir a saúde dos animais competidores, permitindo sua participação nos Jogos e retorno às origens, sem qualquer risco sanitário de agentes patogênicos transmitidos por carrapatos. **CONTINUAÇÃO NA PÁG. 04**

Magioli responde carta publicada em O Globo sobre problema de trânsito de cão vindo da Alemanha

O colega, médico veterinário Carlos Magioli, do Serviço de Vigilância Agropecuária, do Ministério da Agricultura, lotado no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, prova, com detalhes, que a reclamação endossada pela colunista Cora Rónai não tem justificativa. **PÁG. 05**

Mês do Veterinário é comemorado com uma série de eventos

Nove de setembro é a data máxima da medicina veterinária mas as comemorações desenvolvem-se durante praticamente todo o mês. **PÁG. 04**

Anúncio publicado em O Globo

DIA DO MÉDICO VETERINÁRIO	
	<p>Hoje é o Dia do Médico Veterinário, profissional de saúde pública que desempenha importante papel na sociedade, defendendo a saúde dos animais; influenciando decisivamente na produção e na fiscalização da qualidade dos alimentos de origem animal; cuidando do seu pet; garantindo a qualidade dos produtos pecuários de exportação, grandes geradores de divisas para o País; prevenindo as doenças transmissíveis ao homem; cuidando da ecologia e do meio ambiente.</p> <p>Participando de equipes multidisciplinares, o médico veterinário também tem papel destacado na pesquisa e no desenvolvimento de diversas atividades, como: cirurgia experimental; produção de soros e vacinas; modernos métodos de diagnóstico; desenvolvimento de novos medicamentos; técnicas avançadas de reprodução e de engenharia genética; nutrição; responsabilidade técnica de empresas industriais e comerciais; perícia especializada e várias outras.</p> <p>Por tudo isso o Médico Veterinário merece seu respeito, sua admiração e um cumprimento pelo dia em que é comemorado a sua data máxima.</p> <p>CRMV/RJ - Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro. Fiscalização do exercício profissional em defesa da sociedade</p>

Boa gestão

3

No editorial deste mês saiba a importância de uma boa gestão. **EDITORIAL**

Márcio Costa mostra novo campo de trabalho

O médico veterinário Márcio R. Costa dos Santos, recém-chegado da Alemanha, chama a atenção dos colegas para um promissor campo de trabalho representado pelos negócios sustentáveis. **PÁG. 07**

II Curso de Patologia Clínica Veterinária - Atualização em Interpretação do Diagnóstico Laboratorial na Clínica de Pequenos Animais

Data: Outubro de 2007 a Abril de 2008
Local: Hotel Mirador • Copacabana • RJ
Info: Prolab Diagnósticos - 0800-282-5775 • (21) 2577-7700 • www.prolabdiagnosticos.com

Curso de Nutrição em Ruminantes

Data: 05 de outubro a 15 de dezembro de 2007
Local: Globalvet • Rio de Janeiro • RJ
Info: (21) 2437-4879 • www.globalvet.com.br

Curso Básico de Ultra-sonografia Veterinária

Datas: 06 e 07 de outubro e 10 e 11 de novembro de 2007 (Dra. Solange Carné)
Local: Radiovet • Barra da Tijuca • RJ
Info: (21) 3150-3914/3150-3915 • www.radiovet.com.br

II Curso de Perícia Cível para Médicos Veterinários

Datas: 06 e 20/10; 10 e 24/11 e 01/12/2007
Local: Faculdade de Veterinária da UFF • Niterói • RJ
Info: (21) 2584-2822 8167-1582 • www.unimevrio.com.br

II Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária

Data: 08 a 11 de outubro de 2007
Local: Fortaleza • CE
Info: (85) 3257-6382 3088-9791 • www.cspvet.com.br • www.abspv.org.br

6º Congresso Brasileiro de Agroinformática - SBIAGRO

Data: 08 a 11 de outubro de 2007

Local: São Pedro • SP
Info: www.sbiagro2007.cnptia.embrapa.br

VII Congresso Brasileiro de Buiatria

Data: 10 a 13 de outubro de 2007
Local: Curitiba • PR
Info: (41) 3333-0333 • www.eventosrd.com.br

IV SINEBOV - IV Simpósio do Núcleo de Estudos em Bovinocultura

Data: 16 a 18 de outubro de 2007
Local: Auditório dos Zootecnistas • UFRRJ/IZ • Seropédica • RJ
Info: www.nebov.org.br

3º Congresso Brasileiro de Homeopatia Veterinária-CBHV

Data: 18 a 20 de outubro de 2007
Local: Hotel SESC Campestre • Porto Alegre • RS
Info: www.geocities.com/amvhub ou elianexg@terra.com.br

Palestra sobre Odontologia em Felinos

Data: 19 de outubro de 2007 (Dr. Ricardo Batista)
Local: Radiovet • Barra da Tijuca • RJ (gratuito/vagas limitadas)
Info: (21) 3150-3914/3150-3915 • www.radiovet.com.br

Palestra: Otite Externa Canina. Por que casos simples podem complicar?

Data: 19 de outubro de 2007 • 19:30 h
Local: Globalvet • Rio de Janeiro • RJ
Info: (21) 2437-4879 • www.globalvet.com.br

VI Fórum da Universidade Castelo Branco de Medicina Veterinária

Data: 23 a 25 de outubro de 2007

Local: UCB Campus Penha • RJ
Info: (21) 2573-3940

3º Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte

Feira Nacional do Agronegócio da Caprinocultura de Corte

Data: 05 a 10 de novembro de 2007
Local: João Pessoa • PB
Info: (83) 3342-2585 • www.fenacorte2007.com.br

III Simpósio Estadual de Buiatria

Data: 09 a 11 de novembro de 2007
Local: Nova Friburgo • RJ
Info: www.buiatriarj.org.br

Curso Teórico-prático em Patologias do Ovído Externo e Médio em Cães e Gatos

Data: 09 de novembro a 21 de dezembro de 2007
Local: Globalvet • Rio de Janeiro • RJ
Info: (21) 2437-4879 • www.globalvet.com.br

I Simpósio de Medicina Veterinária Intensiva - BVECCS

Data: 24 e 25 de novembro de 2007
Local: Rio de Janeiro
Info: (21) 2259-9096 • bveccs@bveccs.com.br

Curso Teórico e Prático Anestesia e Procedimentos ao Paciente Crítico – Cão E Gato

Data: 30 de novembro a 02 de dezembro de 2007
Local: Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Castelo Branco • Campus Penha
Info: (21) 3326-0440 • ctivet@ctiveterinario.com.br

Movimentação de Pessoas Físicas

MÉDICOS VETERINÁRIOS - Inscrição

9137 - Olavo Brandão Carneiro
9138 - Juliana Carrocino Grilo
9139 - Leandro Cayres Nery
9140 - Priscila Albuquerque Andreoli
9141 - Bruno Marinho de Carvalho
9142 - Claudia Thompson Lemer Ribeiro
9143 - Nathalia Moraes Mendonça
9145 "S" - Glaucio Pereira Machado
9146 - Camilla Pedreira da Silva
9147 - Juliana Gliosci Delliveneri
9148 - Ana Paula Vargas dos Santos
9150 - Ericson Ibrahim Khalil
9151 - Renata Briata da Conceição
9152 - Gustavo Correa Gonçalves
9153 - Cergio Costa Bastos
9154 - Marciela Almeida Santos Matos
9155 - Rafael Pereira Rozales
9156 - Fernanda Cruz Bonnard
9157 - Keyla Caribe Bassin
9158 - Neide Pinto Carvalho
9159 - Lineu de Paula Machado
9160 - Rafaela Silva Pessanha da Veiga
9161 - Carla Rodrigues Bahiense
9162 - Daniel Lima Medeiros de Campos
9163 - Marcelle Muniz Braga
9164 - João Paulo Mendes Cairnes
9165 - Alba Leonor de Souza Lima dos Santos

9166 - Renata Neves Abreu
9167 - Diego Gonzalez Vivas
9168 - Igor da Silva Brito
9169 - Luiz Hernani Suzano de Lemos
9170 - Ewerton Rodrigo Alves de Souza
9171 - Marcello de Miranda Martins
9172 - Carolina Rosadas de Oliveira
9173 - Adriana Torres de Farias
9174 - Tonia da Rocha e Silva
9175 - Thais Evangelista Nascimento
9176 - Alexandre Eduardo Fontes Vasconcelos
9177 - Hugo Arnaud de Queiroz
9178 - Thiago Arnaud de Queiroz
9179 - Flavia Arnaud de Queiroz
9181 - Claudia Regina Almeida da Silva
9182 - Débora Guimarães Duarte de Jesus
9183 - Leonardo Prazeres dos Santos Meireles
9184 - Patrícia Rocha Pontes
9185 - Sabrina Harrouche Garcia
9186 - Luiz Eduardo Lago Cardoso de Castro
9187 - Gabriela Pereira de Andrade
9188 - Daniela Karina de Souza
9189 - Paula Mendez Paoni
9190 - Marcelle da Conceição Leite dos Santos
9191 - Leandra Bitencourt França de Souza
9192 - Luiz Cesar Silva Lopes
9193 - Carlos Fernando do Carmo de Oliveira

9194 - Tiago Ramalho Credo
9195 - Monica Rodrigues Franco
9196 - Mila Juliana Almeida de Jesus Dima
9197 - Wilson da Silva Moro
9198 - Fabiola Inohira Uchimura Reis
9199 - Flavio Dutra Fernandes Pacheco
9200 - Jose Fabiano de Oliveira Mendes
9201 - Valeria Dantas Diniz da Silva
9202 - Renata de Almeida Toledo
9203 - Cristina Bellezia de Carvalho S Marques
9204 - Rodrigo Gredilha Duarte
9205 - Livia Maria Rocha Alves
9206 - Camila Dionizio da Fonseca
9207 - Gilberto Soriano
9208 - Adrienne Regina Barreto Gomes
9209 - Julio Mendes Galdino Filho
9210 - Eveline Ribeiro Brasil
9211 - Rafael Freitas Carneiro
9212 - Monica Santos da Silva
9213 - Lizandra Cristina Pucci Gama
9214 - Carolina Faria dos Santos
9215 - Juliano Rodigoli Salomão
9216 - Alexia Celeste da Cunha
9217 - Leonardo Jabour Ferreira
9218 - Raquel Macedo Gonçalves
9219 - Danielle Delarue de Araújo
9220 - Rodrigo de Oliveira Ribeiro

9221 - Susane Kucinskas Busch de Carvalho

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS

9144 - Cynthia de Assumpção Lucidi (CRMV-SP)
9149 - Aline Rossi da Silveira (CRMV-SP)
9180 - Fernanda Barcelos de Araújo (CRMV-SP)

TRANSFERÊNCIAS PARA OUTROS CRMVS

3665 - Cândida Azevedo (CRMV-PR)
5650 - Rodrigo Adolpho Brasil de Oliveira (CRMV-RR)
6000 - Marcos de Figueiredo Guedes (CRMV-ES)
7891 - Isabela Ciarlini de Azevedo (CRMV-MS)
7979 - Vanessa Maria Farina (CRMV-RS)
8067 - Rodrigo Cavalcanti (CRMV-SP)
8149 - Francine Maria de Oliveira Beraldi (CRMV-SP)
8307 - Alessandra Campelo Vaz (CRMV-SP)
8508 - Camila Cortez (CRMV-ES)
9009 - Felipe Guedes da Costa (CRMV-SP)

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO - Não exercício da profissão

0787 - José Elzerberto Rabelo de Souza

ZOOTECNISTAS - Inscrição

731/Z - Antonio Carlos Igreja Marrafa
732/Z - Viviane Tibau Mesquita da Costa

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO

656/Z - Rivah Lucia Fortes Rodrigues

A importância de uma boa gestão

Gestão - palavra mais na moda - é sinônimo de administração e esta, segundo o Aurélio Eletrônico, é o "conjunto de princípios, normas e funções que tem por fim ordenar a estrutura e funcionamento de uma organização (empresa, órgão público, etc)".

Uma administração correta, equilibrada, eficiente e permanente pode ser - e geralmente é - o diferencial entre o sucesso e o fracasso de uma organização de qualquer tamanho especialidade ou dimensão.

Não é assunto para amadores embora muitos deles, autodidatas, ou com vocação especial, obtenham sucesso nessa atividade. O fato, comprovado diariamente, por todos os parâmetros usados nas pesquisas, é que mesmo uma boa idéia, capaz de satisfazer às necessidades do mercado, corre o risco de fracassar, e na maior parte das vezes fracassa, exclusivamente por falta de uma boa gestão, administração ou gerência. O Sebrae, as associações dos franqueadores a Fecomércio e diversas outras entidades apresentam estatísticas definitivas sobre o assunto. E no nosso campo da medicina veterinária ou da zootecnia, não poderia ser diferente. Um bom exemplo são as pet-shops que abrem e fecham a toda hora. E o conceito é válido também para a vida profissional, individual, tanto como para a familiar.

Uma boa idéia, conhecimento técnico do assunto e trabalho dedicado não bastam. É preciso saber administrar ou contratar um bom administrador e seguir a sua orientação.

Parte importante da arte/técnica de bem gerir ou administrar é a de chefiar, ou, ainda melhor, liderar. Aquela suposta administração de botequim ou padaria de manter os empregados sob constante tensão, não elogiar nunca, para não dar cartaz, fazer de conta que está sempre no prejuízo, já era, é coisa suplantada, primária, medieval.

Ator fundamental da moderna empresa é o líder. Qual a diferença entre o antigo chefe e o moderno líder? O primeiro não é respeitado pela sua sabedoria, experiência, cultura, psicologia e habilidade para tratar com o ser humano. Em geral, ele nem é respeitado mas sim temido pelo poder que tem de infernizar a vida do subordinado, de dividir o grupo, de jogar um contra o outro, de intrigar, de não definir com clareza os objetivos da empresa e o papel de cada um, para sempre poder cobrar. Já o verdadeiro administrador é líder, e isso faz toda a diferença. O líder não manda, desafia, estimula, propõe, discute, ouve os colegas de trabalho (que nunca são tratados como subordinados) pede sua opinião, une a equipe e entende que não se deve solicitar do companheiro de trabalho mais daquilo que ele pode oferecer. O líder não é temido, mas sim respeitado pelo seu conhecimento, por sua cultura, por sua capacidade de comunicação, por sua empatia, por sua simpatia, pelo seu exemplo. O líder reconhece seu erro e aprende com ele. O chefe não erra nunca. A culpa é sempre dos outros mesmo quando ele não tenha definido os objetivos, as tarefas, nem tenha propiciado as condições mínimas - materiais e emocionais - para a boa execução do trabalho.

Boa administração pode ser o diferencial entre sucesso e fracasso.

A falta de administração e liderança no nosso país vem atingindo proporções catastróficas, notadamente no serviço público, como consequência do critério assim chamado político na nomeação de dirigentes que absolutamente (salvo as exceções de sempre) não estão preparados para assumir os cargos que ocupam. Por "critério político" entenda-se a preferência por aqueles que deram mais dinheiro para as campanhas, aqueles capazes de conseguir votos, os que merecem a gratidão dos eleitos e assim por diante. E isso é especialmente grave no poder público onde o mercado não pune porque não tem poder para tanto. Em grande parte das vezes, não falta dinheiro para as funções típicas de estado, como saúde, educação, segurança, etc... Mas a equação: verba+incompetência+ corrupção = ineficiência criminosa, bancada por todos nós, o tão bajulado e desrespeitado "povo brasileiro".

Na iniciativa privada, é diferente. Nela, o mercado pune com o prejuízo ou a falência. Portanto, repito, não basta uma boa idéia, bom preparo profissional e investimento suficiente. É preciso mais. Para ter sucesso, é preciso uma boa gestão, uma boa administração. Além de ser um verdadeiro líder.

Encontro da Turma de 1982 - UFF

Foi comemorado no dia 04/08/2007, na Churrascaria Pavilhão, em São Cristovão, os 25 anos de formatura da Turma Prof. Jayade M. Mendonça. Compareceram os colegas (da esquerda para direita): Ademir; Prof. Maurício; Carlos Campos; Marco Soares; Carlos Alberto da Fonte; Aloisio Sabença; Nádia Almosny; Alberto Mello; Heloisa Figueiredo; Alberto Frimer; Liliana Barros; Cristina Rombog; Jorge Cavalcante; Clovis Pascarelli; Ladislau Sanders e Marta Leierer.



Conselho Itinerante

O CRMV-RJ realizará atividade do Conselho Itinerante da Região Norte Fluminense nos dias 22 e 23 de outubro de 2007, no salão do Palace Hotel, em Campos dos Goytacazes, localizado à Avenida 15 de Novembro, nº 143 - Centro - Campos dos Goytacazes. Os profissionais e empresas da região receberão a programação através dos correios. Informações: (21) 2576-7281 crmvrj@crmvrj.com.br

SOMVERJ - Eleição

A Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro - SOMVERJ - realizará Assembléia Geral Ordinária com

a finalidade de eleger os componentes da Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o triênio 2008/2010, no dia 16/11/2007, às 10:00 horas, em sua sede à Avenida Presidente Vargas, 446/1004 - Centro - Rio de Janeiro. O registro de chapas é até às 17:00 horas do dia 16/10/2007. Informações: (21) 2233-2780 2516-0706, das 13:00 às 17:00 horas.

Encontro da Turma de 1992 - UFF

O Encontro da turma de Medicina Veterinária da Universidade Federal Fluminense, formada em 1992, será no dia 27 de outubro de 2007, em Itaipu - Niterói. Informações com a Dra. Tânia Almeida (21) 9995-4275 e Dra. Patricia Nuñez (21) 9994-0753 - patricianunez@globo.com



7ª Conferência Sul-americana de Medicina Veterinária

Foram bastante expressivos os números do evento realizado no período de 09 a 11/08/2007, no Riocentro: 6 mil visitantes, durante os três dias; presentes os principais executivos dos pet-shops do RJ; 80 palestrantes (15 de outros estados ou países); 60 palestras proferidas. O CRMV-RJ, além de apoiar o evento, participou com um stand, onde atendeu os profissionais, estudantes e visitantes.

Veterinária teve papel importante no sucesso do PAN-2007

(continuação)

Também em função dos Jogos, as áreas de competições receberam, além dos competidores, público, para os quais objetivou-se garantir condições sanitárias seguras, evitando infestações humanas por carrapatos, que, de alguma maneira, pudessem oferecer riscos de transmissão de agentes zoonóticos. Neste sentido, os trabalhos de combate aos carrapatos no Complexo Esportivo de Deodoro tiveram início em janeiro de 2006. Toda a área destinada às atividades equestres no Pan-Rio 2007 foi preliminarmente avaliada quanto à ocorrência de diferentes espécies de carrapatos. A área total investigada, superior a 100 hectares, sempre esteve habitada por cavalos, ovinos, cães, utilizada durante exercícios militares e trabalhada de acordo com os cronogramas das obras de infraestrutura, destinadas às atividades futuras dos referidos Jogos. Avaliou-se, em detalhes, todos os fatores de risco em relação à população animal, à flora e à fauna local. Foram estabelecidos métodos de combate aos carrapatos ali existentes, tanto na vegetação quanto sobre os animais. A aplicação de produtos carrapaticidas foi estabelecida segundo critérios de biossegurança, tanto em relação aos animais quanto aos operadores. Os carrapaticidas utilizados foram à base de piretróides comerciais, especificamente indicados para animais e vegetação. As aplicações sobre os animais foram intensificadas nos últimos seis meses, em intervalos semanais. Sobre a vegetação, os piretróides foram aplicados mensalmente, utilizando-se pulverizadores agrícolas adequados, de acordo com a presença e a intensidade da população de carrapatos nas áreas estudadas, até seu desaparecimento, em junho de 2007.

Todos os animais procedentes de outros países e de outros locais foram examinados ao chegarem ao Complexo Esportivo de Deodoro, através de exames clínicos, inspeção visual e tátil, em relação à presença de carrapatos e outras alterações cutâneas. Durante o evento, todos os animais foram acompanhados pelas equipes técnicas próprias de cada país, pela fiscalização de técnicos do Ministério da Agricultura, por médicos veterinários da Federação Equestre Internacional (FEI) e pela equipe responsável pelo controle de carrapatos e outros artrópodes, de acordo com o projeto específico intitulado Controle Integrado de Carrapatos na Área do Complexo Esportivo de Deodoro, sob a coordenação dos professores Carlos Luiz Massard, Fernando Queiroz de Almeida e Romário Cerqueira Leite, além da participação ativa de alunos dos cursos de Medicina Veterinária (Graduação) e

de Ciências Veterinárias (Pós-graduação), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O apoio dos militares responsáveis pela organização e segurança dos Jogos Pan-Americanos, no referido Complexo, foi de grande importância para a realização dos Jogos e o sucesso da equipe em relação ao controle dos carrapatos e de outros vetores. Participaram 142 animais vindos de 12 países.

Ministério da Agricultura

O colega Everardo Duarte Machado, Fiscal Federal Agropecuário, informa que os animais entraram no nosso território pelos seguintes locais: Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, Aeroporto Internacional de Viracopos (Campinas) e Posto de Fronteira de Uruguiana (RS).

Inúmeras ações foram desenvolvidas, como: elaboração de legislação específica; elaboração de Manual de Procedimento Operacional das Ações de Defesa e Vigilância Agropecuária Internacional, para a importação dos equinos que participaram dos XV Jogos Pan-americanos; realização de Curso de Capacitação em Sanidade Equina, para os fiscais que atuaram nos Jogos; emissão de Autorização de Importação, para os equinos; fiscalização e controle nos pontos de ingresso dos animais; fiscalização e controle do trânsito de animais oriundos de outros estados brasileiros; fiscalização e controle do ingresso de animais no local de realização do evento; fiscalização e controle sanitário dos animais durante a realização dos Jogos e emissão de Certificados Zoossanitários Internacionais, para os animais retornarem aos países de origem.

Prefeitura do Rio

A Superintendência de Controle de Zoonoses, Vigilância e Fiscalização Sanitária da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, através da Coordenadoria de Vigilância Sanitária e do Centro de Controle de Zoonoses, participou de várias reuniões com o Estado (CiEVS) para a elaboração de um plano de ação para o PAN-2007, das quais participaram vários segmentos da Secretaria de Saúde do Município e do Estado, ANVISA, Ministério da Saúde, COMLURB e outros órgãos.

Coube ao Centro, as seguintes obrigações; (1) recolhimento de animais nas imediações das instalações esportivas e regiões adjacentes; (2) inspeção das instalações dos eventos com animais para controle e informação da eventual ocorrência de doenças e/ou surtos; (3) controle e diagnóstico de animais peçonhentos, vetores e roedores.

Médicos veterinários permaneceram de prontidão em pontos estratégicos, durante a realização dos Jogos, para atuar no resgate de animais errantes fora e dentro das instalações. Foram recolhidos: 38 equinos, 5 bovinos, 3 suínos, 15 caninos e 7 felinos, em diversos bairros.

A Vigilância Sanitária participou de várias ações que destacamos a seguir: (1) Ações preventivas - intensificação na fiscalização de Hotéis e restaurantes do entorno das áreas de evento; levantamento das atividades alimentícias ambulantes de maior risco do entorno das áreas de evento para interação com a Coordenadoria de Controle Urbano visando melhoria na ordem urbana; monitoramento das atividades alimentícias dentro de terminais hidroviário, metroviário, ferroviário e rodoviário e nas áreas já estabelecidas e destinadas ao Pan; intensificação na fiscalização de pontos turísticos (ex: Pão de Açúcar, Centro de Tradições Nordestinas, etc.) e centros culturais; atendimento ao Estatuto do Torcedor nas atividades alimentícias; acompanhamento na elaboração do projeto de arquitetura do restaurante da Vila do Pan; acompanhamento na montagem das instalações destinadas à produção e distribuição de alimentos dentro das venues e vila do pan; acompanhamento da montagem das instalações de atendimento médico-veterinário e manejo de equinos dentro da venue; intensificação no levantamento de eventos relacionados às zoonoses e controle de população de animais em rodovias e praças; ações educativas para manipuladores de alimentos do evento; intensificação no controle de vetores, pragas e animais peçonhentos; fiscalização de veículos de transporte de alimentos direcionados ao evento; avaliação das boas práticas de produção de alimentos das empresas contratadas para fornecimento de alimentos para o evento, quando sediados no município; interação com órgãos municipais, estaduais e federais de saúde e agricultura; participação na composição do grupo de ações estratégicas de vigilância em saúde que integra as três esferas do governo; participação na composição do Centro de Controle de Operações da Prefeitura. (2) Ações durante o Pan - fiscalização diária das atividades de produção e/ou distribuição de lanches e refeições em todos os locais de evento; agilização do pronto-atendimento às denúncias relacionadas com o evento; plantão permanente no Centro de Controle de Operações da Prefeitura; coleta de amostras para análise físico-química e microbiológica de alimentos; ação conjunta com a ANVISA e Vigilância Sanitária do Estado na fiscalização de alimentos oriundos de estabelecimentos da área do aeroporto.

As ações da Vigilância Sanitária do Município do Rio de Janeiro, em conjunto com outros órgãos, nos Jogos do Pan 2007, evidenciaram a importância das ações preventivas em saúde pública realizadas por Médicos Veterinários.

Diretoria da Somverj quer renovação

A diretoria da Entidade é constituída de profissionais experientes que a ela se dedicam sem nenhum outro interesse que não seja o de servir à classe, mas sentem-se preocupados com a renovação do quadro dirigente e estão procurando interessar colegas mais jovens para assumir essa responsabilidade. Noutras palavras, está na hora da quebra da continuidade e da renovação sem desconsiderar a experiência adquirida e a tradição.

A anuidade é de apenas R\$150,00 (a metade para estudantes). A Somverj tem como objetivo congregar os médicos veterinários do RJ para defender seus direitos profissionais, o seu aprimoramento teórico-científico e a sua projeção cultural e sócio-econômica.

Somente a sociedade civil organizada, em sociedades, associações, sindicatos, etc. pode fazer valer seus direitos num mundo tão competitivo e num país tão, digamos, "difícil" como o nosso.

O francês Jean Monnet (nada a ver com o escultor), nascido em Cognac, em 1888, não tinha formação superior, mas era dotado de invulgar inteligência e senso de organização. Seu trabalho no campo da inovação criativa foi importante para a França, durante a I Guerra Mundial. Ele destacava a "força das instituições" e defendeu, arduamente, a tese do filósofo suíço Amien, de que "nada é possível sem os homens, mas nada é duradouro sem as instituições".

E ele sabia o que estava dizendo, como ficou provado com a criação da Comunidade Econômica Européia, que nasceu das suas idéias e do seu trabalho de convencimento e organização.

Esse conceito, no mundo moderno e altamente competitivo, está mais válido do que nunca. Pessoas isoladas ou grupos desorganizados raramente conseguem bons resultados no sentido de verem suas idéias aceitas e implementadas. E os médicos veterinários estão precisando muito de união e de organização, tanto para aumentar seu prestígio na sociedade, valorizando-se, como para melhorar as condições de trabalho e conseguir remunerações compatíveis com

a sua importância. E, individualmente, isso torna-se muito difícil de conseguir. É preciso agir em conjunto, de forma inteligente e organizada. Há quem pense que essa é a função dos CRMVs. Errado! Os Conselhos existem para defender a sociedade e não os profissionais. As Sociedades são órgãos de classe, os Conselhos têm, por determinação legal, outras finalidades.

História

A Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (SOMVERJ) é regida por um estatuto devidamente adaptado ao novo Código Civil Brasileiro, sancionado pela Lei nº 10.406, de 10.01.2002. Ela foi criada no dia 30 de abril de 1975. É uma sociedade civil, de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de duração ilimitada, com foro na cidade do Rio de Janeiro e jurisdição no Estado do Rio de Janeiro. Foram seus fundadores os médicos veterinários Mario Rubens de Mello, Durval Bastos Valadares, Isaac Moussatché, Ubiratan Mendes Serrão, Absalão Caramuru Barcelos, Weber André Chagas, Adalberto da Silva Carneiro e Jayme Moreira Lins de Almeida. A atual diretoria está assim constituída: presidente - José Freire de Faria; 1º vice, Lucio Tavares de Macedo; 2º vice - Ubiratan Mendes Serrão.

Revista

Há 29 anos consecutivos, a Somverj edita a Revista Brasileira de Medicina Veterinária, que é reconhecida pelo CFMV e tem importância fundamental para os profissionais. Sua periodicidade é trimestral e o CRMV-RJ, há anos, vem contribuindo com parte da despesa para custear a produção.

Procure conhecer a Somverj
Ela poderá fazer muito por você

Procure conhecer a SOMVERJ, conversar com seus dirigentes, ver como ela atua, sua potencialidade, e como você poderá colaborar na defesa da classe.

SOMVERJ

Av. Presidente Vargas, 446 / 1004 - Ed. Delamare - Cep 20065-900 - Rio de Janeiro, RJ. Tel.: (21) 2516-0706; Telefax: (21) 2233-2780; E-mail: somverj@somverj.org.br

Carlos Magioli responde a Cora Rónai

Em carta definitiva, bem fundamentada e detalhada dirigida à cronista de O Globo, Carlos Magioli, Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Serviço de Vigilância Agropecuária - Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro), prova que a respeitada jornalista - conhecida por seu amor aos animais - não foi feliz ao ter endossado carta que recebeu de D. Carmen Sílvia Ribeiro que viveu "Uma história de horror" numa viagem de ida e volta à Alemanha com seu poodle.

A história de horror consistiu numa série de erros e mal entendidos referentes à documentação exigida para o embarque no Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim, de embarque na Alemanha e - dias depois - embarque na Alemanha com destino ao Rio.

A proprietária entendeu que como a documentação para a ida ainda estava dentro do prazo de validade (expirava em cinco de junho e ela voltou da Alemanha

para o Brasil no dia dois de junho) poderia embarcar, de volta, sem necessidade de uma nova documentação.

Errou a dona do cão, por não ter compreendido que a documentação da ida, fornecida pelas autoridades do nosso Ministério da Agricultura, atestava às autoridades alemãs que o animal não apresentava risco para aquele país e que, para voltar, deveria ter providenciado a documentação emitida por aquele país - onde o animal permaneceu durante determinado tempo, quando, eventualmente, poderia ter sido contaminado - para retornar ao solo brasileiro. E erraram, também, as autoridades sanitárias alemãs e a companhia aérea que não deveriam ter permitido que o poodle embarcasse de volta sem a necessária documentação.

Em seu documento, Magioli não deixou nenhum item sem resposta aí incluídas as acusações e ironias endossadas pela jornalista.

Como o CRMV-RJ pode ajudar a resolver problemas de concursos públicos

O Conselho tem sido questionado a respeito de irregularidades, dúvidas e problemas referentes a editais de vários concursos públicos.

Os problemas incluem, entre outros (1) a não inclusão dos médicos veterinários; (2) o desrespeito à legislação, aceitando como candidatos para funções privativas dos médicos veterinários, profissionais de outras áreas; (3) interpretação errada da legislação, atribuindo funções privativas do médico veterinário a outras profissões.

Comunicação obrigatória

Segundo a lei, os realizadores de concursos públicos são obrigados a comunicar aos Conselhos correspondentes que devem acompanhar todo o processo.

Há casos em que os organizadores não fazem a comunicação determinada em lei. Quando isso acontece, o Conselho atua administrativamente e até judicialmente na busca de uma solução.

Há casos em que a justiça, entendendo que o Conselho não é parte no concurso (como organizador, nem como candidato) indefere as ações.

Papel do Conselho

A legislação que regula as atividades do CRMV-RJ não permite que sua Assessoria Jurídica advogue para os profissionais, mas tão somente para a Entidade.

O Conselho, porém, pode interferir em casos, como por exemplo, o do concurso do INMETRO, quando solicitou por via administrativa, alterações no edital, que foram atendidas em parte. Não se dando por satisfeito, o CRMV-RJ impetrou um mandado de segurança contra o INMETRO.

Outros exemplos são os casos dos concursos de Nova Friburgo e de São Gonçalo. No de Nova Friburgo, atividades privativas dos médicos veterinários foram atribuídas aos zootecnistas. No de São Gonçalo, o Conselho nada pôde fazer porque, quando procurado, o concurso estava às vésperas de ser prescrito.

No caso de Nova Friburgo, o Conselho, por via administrativa, solicitou e conseguiu que fosse acatada a alteração necessária.

Já no caso de São Gonçalo, o Conselho orientou os interessados sobre a forma de agir judicialmente e ofereceu o apoio da sua estrutura física e informações importantes como legislação e pareceres. O resultado foi que os oito colegas interessados, através de advogado que contrataram, conseguiram, definitivamente, ser empossados no cargo de médico veterinário da Secretaria Municipal de Saúde.

Lúcio Macedo condecorado

O médico veterinário Lúcio Tavares de Macedo foi condecorado, no dia nove de setembro - Dia do Médico Veterinário - pela Ordem do Mérito da Medicina Veterinária, no Grau da Grã Cruz, a mais alta condecoração, "pelos seus valores profissionais e pela contribuição e liderança para

o desenvolvimento da Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal". A comenda foi entregada durante a sessão solene de abertura do XXXIV Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, no Centro de Convenções da cidade de Santos (SP).

Importante: mande seu e-mail para o CRMV-RJ

Informamos que o CRMV-RJ está montando um esquema para aprimorar e dinamizar a divulgação de assuntos do interesse dos médicos veterinários, zootecnistas e pessoas jurídicas através da Internet.

O objetivo é acelerar, ao máximo, o processo de informação. Para tanto, é imprescindível que os colegas e as empresas nos forneçam seus e-mails atualizados. Isso poderá ser feito através do nosso endereço: crmvrj@crmvrj.com.br

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado Rio de Janeiro

Balanco Financeiro - Jun/2007

Receita

Receita orçamentária	135.160,85
Receitas correntes	135.160,85
Receita de contribuições	77.580,15
Receitas patrimonial	22.148,92
Receitas de serviços	6.924,01
Outras receitas correntes	28.507,77
Receita extra-orçamentária	140.961,66
Devedores da entidade	3.844,98
Restos a pagar	6.158,46
Consignações	16.602,16
Credores da entidade	114.356,06
Saldos do exercício anterior	2.521.078,48
Bancos-c/movimento	72.306,34
Bancos-c/arrecadação	21.205,14
Responsável por suprimento	4.868,40
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.422.698,60

Total 2.797.200,99

Despesa

Despesa orçamentária	244.174,04
Despesas correntes	244.174,04
Despesas de custeio	145.301,04
Despesa extra-orçamentária	56.789,72
Devedores da entidade	755,99
Restos a pagar	5.692,50
Consignações	17.719,12
Credores da entidade	32.622,11
Saldos para o exercício seguinte	2.496.264,23
Bancos-c/movimento	92.277,58
Bancos-c/arrecadação	4.416,73
Responsável por suprimento	4.722,40
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.394.847,52

Total 2.797.200,99

Eduardo Batista Borges - Presidente
CRMV-RJ Nº 1.502
CPF: 267.182.437-87

Everardo Duarte Machado - Tesoureiro
CRMV-RJ Nº 1.273
CPF: 050.801.421-20

Ana Maria da Cunha - Contadora
CRC-RJ Nº 7.712-1
CPF: 550.910.247-00

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Eduardo Batista Borges

Vice-Presidente

Ricardo Siqueira da Silva

Secretária Geral

Eucy Tavares Galamba

Tesoureiro

Everardo Duarte Machado

Conselheiros Efetivos

Carlos Henrique Pizarro Borges

Cícero Araújo Pitombo

Douglas Oliveira Ramos

Ismar Araújo de Moraes

Nádia Regina Pereira Almosny

Sérgio Henrique Emerick

Conselheiros Suplentes

Andréa de Azevedo Balthazar

Cláudio Pinto Vicente

Cristina Silva Grootenboer

José Paulo de Oliveira

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Renata Neves Ignácio

Jornalista Responsável

Luiz Octavio Pires Leal

Reg. Prof. 11926/49/87v

CRMV-RJ nº 608

Secretária de Redação

Kátia Brito

Endereço: Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel • CEP 20551-070 • RJ

Tel.: (21) 2576 7281 • Fax: (21) 2576 7844

Web: www.crmvrj.com.br • **E-mail:** crmvrj@crmvrj.com.br

Diagramação e arte:

I Grafici • (21) 2213-0794

CTP e Impressão:

Zoomgraf-K Ltda • (21) 2620-2277

Tiragem:

12.000 exemplares

Periodicidade:

Mensal

Distribuição Gratuita

Avicultura alternativa e o consumidor

A criação de frangos de corte e galinhas poedeiras em sistemas alternativos é uma possibilidade de viabilizar pequenas e médias propriedades rurais através da venda de produtos com alto valor agregado e com acesso a mercados diretos ao consumidor.

Os termos: alternativo ou agroecológico podem, inicialmente, remeter a imagem de aves criadas com pouca tecnologia ou preocupação do mercado, porém este tipo de atividade visa atender a uma demanda crescente do mercado, mas está longe de seus objetivos suprimir o modelo de produção industrial estabelecido no Brasil. (ZANUSSO; DIONELLO, 2003).

Os produtos oriundos de sistemas agroecológicos de produção podem atender as expectativas de consumidores que exigem alimentos provenientes de sistemas que respeitaram as questões relacionadas com o bem estar animal e o manejo adotado. Estes sistemas podem estar representados de várias formas e denominados como: sistemas de aves caipira, natural, orgânicos, colonial e alternativo. Todos estes com o objetivo de garantir uma qualidade superior através de processos de controle, rastreabilidade, certificação, informação no rótulo, mensagem ao consumidor, etc.

A avicultura alternativa pode ser um bom negócio.

Para que a avicultura alternativa conquiste o mercado consumidor, será necessário evidenciar objetivamente que as aves obtidas neste sistema de produção apresentam qualidades superiores as procedentes do sistema intensivo, quanto as suas qualidades organolépticas e que satisfaçam algumas demandas essenciais do consumidor: produto de qualidade reconhecida, oriundo de produção tradicional, com rastreabilidade em todos os estágios de produção, controles de qualidade e um preço atrativo.

O desenvolvimento da avicultura alternativa nos últimos anos foi significativo. Após o aparecimento da chamada "gripe aviária" (influenza aviária), nos países asiáticos, principalmente no Japão, Coréia do Sul, Vietnã, Tailândia, Camboja, Taiwan, Indonésia, Paquistão, Laos e China, o mercado de carne de frango e ovos modificou sua dinâmica e favoreceu alguns produtores como o Brasil. Estes países são grandes consumidores de frango e ovos, e com a exterminação de aves doentes, diminuiu o abastecimento e aumentou a compra externa.

O Brasil tem um controle sanitário considerado modelo por instituições internacionais, além disso, existe um baixo risco de aparecimento da "gripe aviária". A avicultura alternativa praticada em milhões de propriedades rurais também representa uma oportunidade dentro desta dinâmica de mercado. A atividade é importante componente econômico para as famílias produtoras no meio rural. Com isto o trabalho estabelece uma relação da atividade de avicultura alternativa com a agricultura familiar.

A agricultura familiar no Brasil representa em torno de 37 % de toda a produção de alimentos e envolve 85 % dos estabelecimentos rurais do país. O Brasil desenvolve há alguns anos o programa de Avicultura Familiar com o incentivo para as famílias iniciarem criações de aves em sistema natural (= caipira). O programa já foi implantado em diversos estados e apresentou resultados promissores.

Negócios sustentáveis é campo promissor para médicos veterinários



Nosso colega Márcio Ricardo Costa dos Santos, chegou da Europa em agosto último. Foi apresentar parte do seu trabalho de MBA em Negócios Sustentáveis no Seminário sobre Gestão da Inovação Tecnológica e do Desempenho Sustentável na Universidade de Freiburg, na Alemanha.

Márcio, formado pela UFF, é professor e, além de ter feito curso de especialização em Patologia da Reprodução, na Universidade de Cornell (USA), tem mestrado em Reprodução Animal, pela UFF; doutorado em Medicina Veterinária, na Ludwig-Maximilians Universität (Alemanha), pós-doutorado em Biotecnologia da Reprodução, na Technischen Universität München (Alemanha) e um MBA em Gestão de Negócios Sustentáveis pela LATEC-UFF.

Seu interesse pela reprodução animal vem de longe, desde 1968 quando ganhou o prêmio de biologia da Feira de Ciências do Estado da Guanabara, com o trabalho Fecundação In Vitro do Ouriço do Mar. Na época, cursava o terceiro ano científico (último ano do segundo grau). Agora ele é auditor do assunto.

Na sua abalizada opinião, esta especialidade "abre um extenso campo de trabalho, principalmente para o comércio exterior, pois países desenvolvidos só irão lidar com firmas e produtos certificados e sustentáveis. Há uma mudança de paradigma já instalada e acredito que será uma nova fase da humanidade - a da sustentabilidade - assim como foi, no passado, a revolução industrial".

Aposentado do serviço público como professor da Faculdade de Veterinária da UFF, o colega Márcio continua trabalhando com biotecnologia da reprodução de animais de companhia, na posição de Líder do Grupo Institucional de Pesquisa UFF/CNPq, na Faculdade de Veterinária, sobre reprodução animal assistida (único no País) e, ainda encontra tempo - apesar da sua intensa atividade como profissional liberal - para, gratuitamente, formar seu sucessor.

Entre outras atividades, o Professor, Doutor Márcio R. Costa dos Santos, é Assessor Para Projetos Internacionais do Instituto de Eco-Desenvolvimento da Baía da Ilha Grande.

Moção de Aplausos

O médico veterinário Rovenil Antônio Luquetti Machado, foi agraciado com uma Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Laje do Muriaé (RJ), "pelo excelente trabalho, como médico veterinário, atendendo toda nossa comunidade"

A indicação foi do vereador Sebastião Silva Alves.

Flagrantes do dia do Médico Veterinário comemorado com uma série de eventos culturais, sociais e palestras no mês de setembro



Foto 1 - Homenagens páreos Jockey: CRMV/RJ (Rep. Dr. Ricardo Siqueira), Plínio Leite Neto, Manon Rocha Maia, Orlei Justen dos Santos e 90 anos 1ª Turma de Med. Vet. 1917 (Rep. Dr. Aristeu Pessanha Gonçalves)

Foto 2 - Homenagens páreos Jockey: Rafael Muzzi de Miranda, Aguinaldo Emiliano dos Santos, Vinicius Rezende Ribeiro, Negluber Augusto Lopes Martins e Jane Garcia Pinheiro.

Foto 3 - Dr. Albino José Belotto recebendo o prêmio Honra ao Mérito Veterinário do colega Zander Miranda.

Foto 4 - Dr. Eduardo Borges entrega o prêmio Honra ao Mérito Veterinário ao Dr. Christino Áureo da Silva.

Foto 5 - Dr. Aristeu Pessanha Gonçalves entrega o prêmio Honra ao Mérito Veterinário ao Dr. Roberto de Souza Salles.

Foto 6 - Dr. Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho recebendo o prêmio Mérito Veterinário Educador do Ano do colega Newton Rocha.

Foto 7 - Dr. Sergio Dias (Rep. SINDAN) entrega Prêmio Destaque Área de Pequenos Animais ao Dr. Jonimar Pereira Paiva.

Foto 8 - Dr. Ubirajara Manoel de Pina recebe Prêmio Destaque Área de Bovinocultura do Dr. Sergio Dias.

Foto 9 - Dr. Sergio Dias entrega Prêmio Destaque Área de Pesquisa à Dra. Helena Magalhães.

Foto 10 - Dr. Sergio Dias entrega Prêmio Destaque Área de Equinocultura ao Dr. Helder Fallante Soares, na companhia do colega Cícero Pitombo.

Foto 11 - Dr. Aristeu Pessanha Gonçalves entrega Prêmio Honra ao Mérito AMVERJ ao colega Marcílio Dias do Nascimento, na companhia do Acadêmico Walker André Chagas.

Foto 12 - Dr. Aristeu Pessanha Gonçalves entrega Prêmio Honra ao Mérito AMVERJ ao colega Orlando Alves Machado, na companhia do Acadêmico Araken Figueira Rodrigues.

Foto 13 - Dr. Aristeu Pessanha Gonçalves entrega Prêmio Honra ao Mérito AMVERJ ao colega José Barbosa Almeida, na companhia do Acadêmico Ary Loureiro Accioly.

Foto 14 - Dr. Eduardo Borges recebendo o Título de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro, concedido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, através da Vereadora Leila do Flamengo.

Foto 15 - Flagrante do 19º almoço de confraternização em Niterói.

Thomaz Montello, coordenador dos veterinários do Pan-2007, enaltece o bom trabalho de equipe

O médico veterinário Thomaz Montello, teve um papel destacado na parte hípica do Pan-2007, na qualidade de presidente da Comissão Veterinária, formada por um veterinário estrangeiro, Jack Snyder e pelo colega Jarbas Castro Júnior. Essa Comissão teve a responsabilidade de, dentro da conduta ética da Federação Equestre Internacional (FEI) verificar se os animais se encontravam em condições de participar de evento hípico, sendo também, responsável pela identificação dos animais, pelo controle sanitário e profilaxia das doenças infecto-contagiosas.

Montello destaca o trabalho dos colegas Carlos Massard e Romário Cerqueira (UFRRJ), da Fiscalização Sanitária (MAPA) e da Embrapa. A Comissão de Atendimento, formada pelos veterinários Aléxis Ribeiro, Lucyanne Araújo, Rodrigo Lafetá e Luciana Almeida, ficou responsável pelo atendimento de emergência, 24 horas por dia, tanto na área das cocheiras como na de competição. Houve plantão noturno de controle dos animais, sob a responsabilidade do veterinário José Tito Montello. A veterinária Manuella Vianna, responsável técnica do evento, juntamente com os veterinários do Ministério da Agricultura, viabilizou os trâmites de Importação Temporária dos medicamentos e suplementos.